

# PONTOS IMPORTANTES DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA E POLÍTICA DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO-SP

**José Antonio C Lages**

## INTERIORIZAÇÃO DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA

### FATORES

- Política econômica do Estado Moderno (Portugal)
- Apresamento indígena para a lavoura do litoral – comercialismo – colonização (sec. XVI-XVII)
- Expansão da pecuária – atividade interna (próprio mercado colonial)
- Busca de metais preciosos – metalismo (sec. XVII-XVIII)

### MOVIMENTO BANDEIRANTE - SÉCULOS XVII E XVIII

- bandeira do sertanista Anhanguera II (Bartolomeu Bueno da Silva) – 1722
- abertura da estrada de Goiás a partir do Rio Grande
- existência comprovada de moradores nesta estrada, na capitania de São Paulo, antes de 1722

### SÉCULO XVIII – CAMINHO DE GOIÁS

- Concessão de sesmarias a partir de 1726 (a grande maioria não foi ocupada)
- Abertura e concessão de passagens na travessia de rios (10) e registros (cobrança de taxas)
- Formação de pousos para o reabastecimento dos tropeiros e mineradores
- Nenhum papel significativo para o povoamento da região naquela época

### DECLÍNIO DAS LAVRAS DE OURO EM MINAS GERAIS NA 2ª METADE DO SÉCULO XVIII

- Economia mineira não entrou em decadência como afirmava certa historiografia mais antiga
- Expansão do seu setor complementar (produção agropecuária, “fábricas rurais”, artesanato e circulação de mercadorias)
- Minas como grande mercado de consumo: “economia mercantil de subsistência” (produção para o gasto e para o comércio)

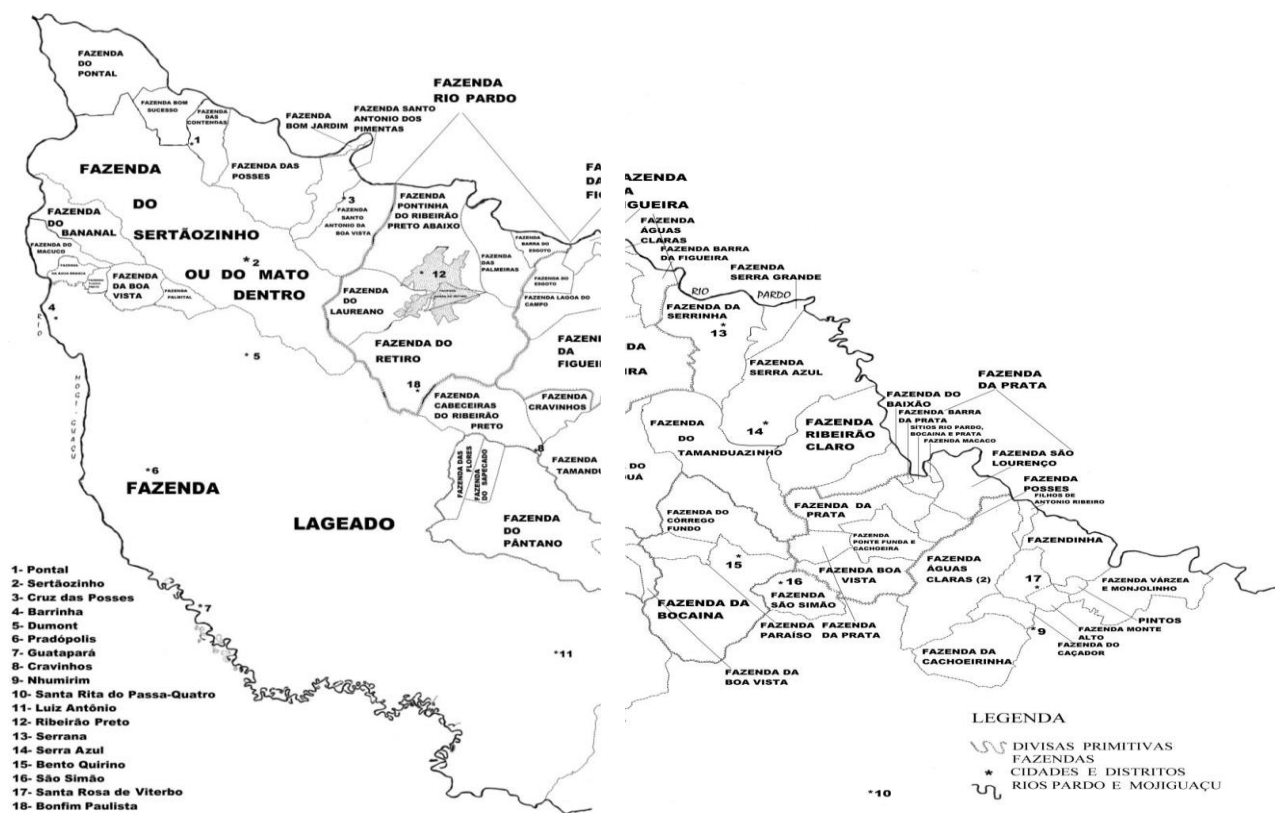
### EXPANSÃO DA ECONOMIA MINEIRA NO SÉCULO XIX

- Aumento da população livre e da população escrava
- Proletarização do homem livre (um tipo sutil de “cercamentos”?)
- Pressão demográfica sobre a terra
- Novos mercados – abertura de estradas (chegada da Família Real – 1808)

- Dispersão da população: crescimento da população no nordeste paulista (Franca e Casa Branca): vácuo jurídico quanto à sua apropriação da terra – concessão de sesmarias à ocupação pela posse (a partir de 1822)

### EXEMPLO: FAZENDA DO RIO PARDO

- Corresponde hoje exatamente ao território do município de Ribeirão Preto
- Disputada entre duas famílias de Batatais – Dias Campos e Reis de Araújo – entre 1834 e 1846
- Seu desmembramento deu origem às cinco fazendas sobre as quais se estendeu a malha urbana da cidade de Ribeirão Preto: Palmeiras, Ribeirão Preto Abaixo (Pontinha), Ribeirão Preto Acima (Retiro), Barra do Retiro (área central) e Laureano



### ECONOMIA MERCANTIL DE SUBSISTÊNCIA DO NORDESTE PAULISTA (ESPELHANDO A MATRIZ DO SUL DE MINAS):

- Organização dos primeiros fatores que permitiram a arrancada da economia cafeeira: a fertilidade da terra roxa, derrubada da mata para a criação de gado, plantio de alimentos, abertura de estradas, transporte de tropas de mulas
- Fatores de ordem capitalista: investimentos de capitais de fora (Cel. Francisco Schmidt) com a formação de latifúndios, substituição do trabalho escravo pelo trabalho “livre” (imigração europeia), introdução das ferrovias

### FORMAÇÃO DA SOCIEDADE

- Arrancada com os escravos (João Franco de Moraes Otávio e Luiz Pereira Barreto)
- Imigrantes para o trabalho nas fazendas de café e para as atividades urbanas (pequenas indústrias, comércio e serviços) – formação de um proletariado rural – censo de 1913 de Ribeirão preto
- Greves de trabalhadores das fazendas de café na década de 1910 (exploração do trabalho)
- Formação de uma burguesia cafeeira e de uma elite urbana – “reis do café”: Henrique Dumont, Cel. Francisco Schimdt, Iria Junqueira e Jeremia Lunardelli

#### FORMAÇÃO POLÍTICA: CORONELISMO (PODER LOCAL) E OLIGARQUIAS (PODER REGIONAL)

- No caso de Ribeirão Preto: Cel Schimdt e Cel. Quinzinho da Cunha
- No caso de Franca: Cel. José Garcia Duarte (o Barão de Franca)
- O papel dos bacharéis na política oligárquica

#### IMPORTÂNCIA POLÍTICA DA REGIÃO DURANTE A REPÚBLICA VELHA

- Era a política do café com leite (São Paulo e Minas)
- Força econômica da região sustentava o poder político em São Paulo e no Brasil
- Ex: o Pres. Washington Luiz (de vereador em Batatais e presidente da República entre 1926 e 1930)

#### A REVOLUÇÃO DE 1930

- Fatores: a profunda crise da economia cafeeira de 1929 (queda dos preços do café), insatisfação de setores médios urbanos com o poder das oligarquias, rebeliões militares (Tenentismo), revoltas populares (sindicatos, anarquistas e organização do PCB)
- Reflexos destes fatores na região de Ribeirão preto: a organização da UGT em 1926
- A derrubada do poder da oligarquia cafeeira e a subida ao poder de outras oligarquias estaduais (MG, RS, Nordeste) em aliança com outros grupos urbanos, sob a liderança de Getúlio Vargas (1930-1945)
- Substituição do café pelo algodão e pela cana-de-açúcar a partir da década de 1930
- Ascensão política de novos grupos sociais (empresários urbanos, advogados, funcionários públicos, professores, etc.)

#### A FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA E POLÍTICA RECENTE DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO

- Com forte ligação em relação à ocupação e domínio da propriedade da terra
- Permanência de um forte ranço escravista e colonial (colonos, cortadores de cana – imigração mais recente do Nordeste e Vale do Jequitinhonha)
- O agronegócio (açúcar e álcool) como resultado recente e atual de todo este processo, incentivado principalmente pelo Estado autoritário à época da Ditadura (Pro-álcool)
- Compromissos do Estado com o agronegócio (ex: Palocci) e seus reflexos na região de Ribeirão
- Os prepostos dos usineiros na política de Ribeirão e região